



ÁSIA/TURQUIA – Pastor cristão protestante preso com falsas acusações de tráfico de seres humanos

Istambul (Agência Fides) – O pastor cristão protestante turco Orhan Picaklar, 42 anos, da “Ágape Church” foi preso pela polícia na localidade de Samsun, no Mar Negro, com a acusação de organizar o tráfico de seres humanos e prostituição. A comunidade cristã na Turquia, refere numa nota enviada à Fides pelos fiéis turcos da comunidade “Ágape”, pede orações e apoio para poder demonstra a sua inocência. As acusações, se afirma, são instrumentais, em quanto o pastor esta sob observação por suspeita de “atividade missionária ilegal”. Em 11 de novembro, o pastor foi chamado para ir à Polícia local em Samsun para ser interrogado com outras sete pessoas. Acusado de estar envolvido em atividades de tráfico de seres humanos, foi preso, na expectativa de que um tribunal formalize as acusações contra ele. O episódio causou escândalo até mesmo nos meios de comunicação. Segundo o jornal turco “Milliyet”, as acusações são baseadas no testemunho de uma garota iraniana de 19 anos. A Igreja Ágape tinha oferecido alojamento para a moça junto com outros refugiados cristãos, ajudando-lhes em suas exigências materiais e nos estudos. O pastor e sua congregação tiveram que enfrentar falsas acusações já no passado: os fiéis as definem “tentativas para desacreditá-lo” e “calúnias”. Conforme referido à Fides, os cristãos turcos rezam pelo pastor na esperança de que sua inocência seja logo comprovada. As falsas acusações poderiam ter até mesmo “um efeito positivo sobre a Igreja e sobre sua pureza de seu testemunho de Cristo”, se afirma. No entanto, a Igreja onde se reúne a comunidade “Ágape” em Samsun foi danificada por vândalos. Orhan Picaklar leva adianta a comunidade “Ágape” em Samsun desde 2003. A Igreja sempre se colocou a serviço do acolhimento dos refugiados. A congregação obteve o status formal de “associação” em 2005 visto que como outras comunidades cristãs na Turquia, o governo não concede o reconhecimento oficial de “igreja” às novas comunidades. (PA) (Agência Fides 25/11/2013)